

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM PRIMEIROS SOCORROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Matsui Freitas¹, Gabriela Bedin Vedana¹, Viviani Arruda e Souza¹, Júlia Salomé de Souza²

¹ Discente de Medicina, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Docente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: A curiosidade natural presente na infância, aliada aos momentos de descobertas, do correr e do brincar, pode expor a criança a situações de risco, desencadeando acidentes. Em vista disso, os acidentes na infância representam importante causa de morbimortalidade de crianças, sendo fundamental os primeiros socorros para preservação da vida. Os primeiros socorros são definidos como cuidados imediatos prestados à vítima com a finalidade de manter suas funções vitais e evitar agravamento até a chegada do socorro especializado. Este trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicas de Medicina, a partir da vivência de capacitar pais e cuidadores com noções básicas de primeiros socorros, como forma de contribuir com a prevenção de acidentes na infância e redução de danos quando estes ocorrem. **Descrição do caso:** A prática aconteceu em junho de 2019, em duas Unidades de Saúde da Família em Cuiabá-MT. Em um primeiro momento, a atividade foi teórico-dialogada, com demonstrações de técnicas de primeiros socorros em manequins. Foram enfatizados temas de acidentes pertinentes e frequentes que acometem o convívio mãe-filho, sendo eles: afogamento, obstrução de vias aéreas por corpo estranho, parada cardiorrespiratória e queimadura. Durante os momentos práticos, foram abordados exemplos reais do cotidiano, o que suscitou a participação do grupo com compartilhamento de experiências já vivenciadas, permitindo identificar e discutir sobre conhecimentos equivocados muitas vezes arraigados na cultura popular e a disseminação de informação correta. Em seguida, foi realizado uma síntese de tudo o que foi dito, fazendo perguntas direcionadas ao tema para compreender o entendimento dos participantes e disponibilizado um momento para treinamento das técnicas apresentadas auxiliado pelas acadêmicas. **Conclusão:** Tratar de assuntos do cotidiano das pessoas de maneira didática com momentos práticos proporciona maior confiança no momento de agir de pais e cuidadores, permitindo ações mais eficazes. As ações realizadas proporcionam uma rica troca de conhecimento e experiências, tanto para os pais e cuidadores quanto para as acadêmicas, o que estimula o aprender e exercer ações de educação em saúde.